

APÊNDICE 1 – Nota Técnica

Nota Técnica: sugestões para ações de melhoria da qualidade dos Programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília

Este estudo teve início no interesse da pesquisadora em compreender a relação dos recursos financeiros com a avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade de Brasília, de modo que as ações realizadas pelos programas possam contribuir para a melhoria da avaliação da qualidade e consequentemente obterem mais oportunidades de financiamento.

Nesse sentido, para entender esse cenário, foi elaborado o seguinte problema de pesquisa: Qual a relação dos recursos financeiros direcionados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade de Brasília com o resultado da avaliação da qualidade desses programas?

A pesquisa teve como objetivo principal verificar a relação do orçamento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UnB com o resultado das respectivas avaliações quadrienais da qualidade dos programas realizada pela CAPES, no ano de 2017. Assim, partindo desse ponto de vista, o estudo foi conduzido a partir de quatro objetivos específicos: (1) apresentar as características da qualidade da educação superior e como os indicadores de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* são utilizados e seus respectivos critérios; (2) discutir, com foco na UnB, o que é o orçamento público e as fontes de financiamento da educação superior, notadamente o orçamento da UnB e o recurso financeiro da Pós-Graduação *stricto sensu* da UnB; (3) compreender a relação dos recursos financeiros com o resultado da avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UnB; e (4) elaborar uma nota técnica com sugestões de melhorias que possam contribuir para a evolução do conceito de avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UnB.

Atualmente, a UnB possui 162 (cento e sessenta e dois) cursos de pós-graduação *stricto sensu* em funcionamento, desse modo, para melhor análise, selecionamos cinco programas de pós-graduação para esta pesquisa, sendo utilizado o critério de seleção por conceito de avaliação (conceitos de 3 a 7) e área de conhecimento, e conforme se obtinha as respostas dos programas. Os PPGs selecionados foram os seguintes: PPG em Design, da área de conhecimento em Ciências Humanas e Sociais, avaliado com conceito 3 no curso de mestrado; PPG em Saúde Animal, da área de conhecimento em Ciências Agrárias e Florestais, pontuado com conceito 4 nos cursos de mestrado e doutorado; PPG

em Química, da área de conhecimento em Ciências Exatas, conceituado com nota 5 nos cursos de mestrado e doutorado; PPG em Geotecnia, da área de conhecimento em Tecnologia, avaliado com conceito 6 nos cursos de mestrado e doutorado; e PPG em Desenvolvimento Sustentável, da área de conhecimento Interdisciplinar, que obteve conceito 7 nos cursos de mestrado e doutorado.

Com base em Hernandez Sampieri (2013), essa pesquisa é baseada na metodologia qualitativa, utilizando procedimentos técnicos de estudos de multicase (cinco programas de pós-graduação *stricto sensu* da UnB), e de pesquisa documental dos resultados da avaliação quadrienal da CAPES, realizada no ano de 2017, e da evolução do financiamento dos PPGs da UnB no período de 2014 a 2017.

Ademais, utilizamos o recurso de entrevistas aos Coordenadores dos respectivos PPGs (conforme roteiro de entrevistas contido no Apêndice 1) a fim de investigar junto aos mesmos a relação dos recursos financeiros com a avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação ora selecionados para esse estudo.

A partir da análise das fichas de avaliação e das respostas obtidas pelos Programas de Pós-Graduação da UnB investigados nesta pesquisa (Design, Saúde Animal, Química, Geotecnia e Desenvolvimento Sustentável), pudemos perceber algumas atividades realizadas por esses programas que contribuíram para a melhora e/ou manutenção dos conceitos de avaliação da CAPES.

Bem como é possível verificar a relação dos recursos financeiros dos PPGs com a respectiva avaliação da qualidade, sendo compreendido como resultado deste estudo que o orçamento oportuniza atividades de fomento à pesquisa que geram manutenção e/ou melhora do conceito de avaliação da qualidade do programa de pós-graduação. Além disso, em todos os PPGs estudados pode-se perceber que os recursos financeiros obtidos através dos programas PROAP, PNPD e PROEX são de suma importância para a realização de ações que podem contribuir para o alcance dos conceitos de excelência (conceitos 6 e 7).

Dessa forma, apresentam-se as seguintes sugestões ao Decanato de Pós-Graduação da Universidade de Brasília, com vistas a contribuir para a progressão dos conceitos de avaliação da qualidade dos PPGs da UnB, em futuras avaliações da CAPES:

1. Fomentar a produção intelectual dos docentes e discentes, com aporte financeiro para publicações em periódicos qualificados pela CAPES, preferencialmente editoriais internacionais.

2. Incrementar os projetos de intercâmbio nacionais e internacionais, contemplando integralmente a articulação entre as linhas de pesquisa do programa.
3. Estimular a participação de discentes e docentes em intercâmbios científicos internacionais, fortalecendo as ações de internacionalização.
4. Inserir o programa em ações de pesquisa que causem impactos sociais, econômicos, técnicos, científicos e políticos, colaborando com as melhorias das políticas públicas.
5. Atualizar os processos de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento dos docentes do programa, a partir das métricas utilizadas pela CAPES.
6. Valorizar as ações de transferência de tecnologia e inovação, com base nas novas diretrizes da CAPES (Avaliação Quadrienal 2017-2021).
7. Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica, através, por exemplo, do programa CAPES-PrInt.
8. Estabelecer um índice mínimo de publicações em periódicos com qualis entre A1 e B2 para os docentes credenciados do programa.
9. Instituir a obrigatoriedade de submissão de artigo, até a data da defesa, em revista que atenda aos critérios da avaliação de periódicos da CAPES para o quadriênio corrente (definir o nível do qualis conforme o curso), como um dos requisitos para o título de mestre ou doutor.
10. Constituir, quando for o caso, laboratórios e/ou equipamentos multiusuários para serventia de diversos programas de pós-graduação, com vistas à otimização dos recursos financeiros.
11. Desenvolver um plano de desenvolvimento estratégico para o programa com base em critérios de excelência acadêmica internacional.
12. Acompanhar a trajetória dos egressos nas suas áreas de atuação e na inserção social de suas linhas de pesquisa, o que pode viabilizar parcerias, nacionais e internacionais, entre programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.

13. Incentivar a criação de convênios com instituições estrangeiras a fim de fortalecer as ações de internacionalização.